



06.SET.17 1508

Exmo. Senhor  
Chefe do Gabinete do Senhor Secretário de Estado  
dos Assuntos Parlamentares  
Eng. Nuno Araújo

SUA REFERÊNCIA  
2440

SUA COMUNICAÇÃO DE  
06-07-2017

NOSSA REFERÊNCIA  
ENT.: 4276  
PROC. N.º: 5.4

DATA

ASSUNTO: Pergunta n.º 4667/XIII/2.ª, de 6 de julho de 2017

Em resposta ao V/ ofício n.º 2440, de 6 de julho p.p., que remete a pergunta n.º 4667/XIII/2.ª, da mesma data, relativa a *Cativos finais por ministério*, encarrega-me o Senhor Ministro das Finanças de transmitir o seguinte:

1. Os cativos constituem um instrumento de gestão orçamental utilizado em todos os exercícios orçamentais, cuja aplicação visa assegurar o cumprimento dos limites máximos de despesa por programa orçamental, autorizados anualmente pela Assembleia da República.
2. Nos quadros abaixo são apresentados os valores dos cativos inicialmente previstos e dos cativos atuais (dados até agosto) por programa orçamental e por tipo de despesa, tal como solicitado. Os dados finais de 2016 estão presentes na Conta Geral do Estado.

Importa assinalar que nos Programas Ciência, Ensino e Saúde, os cativos não incidem sobre instituições de ensino superior, estabelecimentos de ensino e Serviço Nacional de Saúde, incidindo apenas sobre os restantes serviços integrados e outros serviços e fundos desses Programas.

3. Até agosto o valor de cativos ainda remanescentes era inferior ao existente em igual período do ano anterior, num total de 459 ME.

Habitualmente, no segundo semestre, o valor dos cativos tende a ser substancialmente reduzido, acompanhando as necessidades dos organismos.



Os cativos remanescentes em agosto de 2017 representam 1,5% da despesa da Administração Central e Segurança Social e 1,4% da despesa das Administrações Públicas.

Por natureza de despesa, os cativos até agosto apresentam um decréscimo sobretudo em despesa com investimento, outras despesas correntes e em despesas com pessoal.

4. A diminuição dos cativos não determina necessariamente um aumento na despesa da Administração central, uma vez que esta é também condicionada por outros fatores tais como a evolução dos orçamentos e o seu grau de execução.

A despesa da Administração Central (AC) apresentou um crescimento de 1,8% até julho, quando corrigida do efeito do diferente perfil de pagamento do subsídio de natal e da despesa da AC com pensões e em transferências para a Segurança Social. O efeito do perfil de pagamento do subsídio de natal materializa-se temporariamente quer nas despesas com pessoal da AC, quer nas transferências para a Segurança Social e na despesa com pensões suportada pela Caixa Geral de Aposentações, atendendo ao também diferente pagamento dos duodécimos do subsídio de natal nas pensões.



Quadro 1 - Cativos por Programa Orçamental - Iniciais e até 31 de agosto

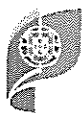
Programas orçamentais	2016		2017		2017 vs 2016
	Cativo Inicial	Cativo existente em agosto	Cativo Inicial	Cativo existente em agosto	Cativo existente em agosto
001 - ORGÃOS SOBERANIA	15	12	21	5	-7
002 - GOVERNAÇÃO	19	14	16	13	-1
003 - REPRESENTAÇÃO EXTERNA	28	25	29	24	-1
004 - FINANÇAS	98	153	173	168	15
005 - GESTÃO DA DÍVIDA PÚBLICA	0	0	0	0	0
006 - DEFESA	112	112	181	127	15
007 - SEGURANÇA INTERNA	103	99	112	77	-22
008 - JUSTIÇA	97	73	130	71	-2
009 - CULTURA	42	40	57	26	-14
010 - CIENCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR	79	47	51	26	-21
011 - ENSINO BÁSICO E SECUNDÁRIO E ADM. ESCOLAR	176	166	180	40	-126
012 - TRABALHO, SOLIDARIEDADE E SEGURANÇA SOCIAL	102	101	78	78	-23
013 - SAÚDE	82	81	89	63	-18
014 - PLANEAMENTO E INFRAESTRUTURAS	511	476	459	269	-207
015 - ECONOMIA	40	36	165	77	41
016 - AMBIENTE	134	133	78	52	-81
017 - AGRICULTURA, FLORESTAS E DESENVOLVIMENTO RURAL E MAR	77	53	54	48	-5
018 - MAR	17	8	8	7	-2
<b>Total</b>	<b>1 734</b>	<b>1 630</b>	<b>1 881</b>	<b>1 171</b>	<b>-459</b>
Cativos em % do Orçamento Inicial da despesa efetiva da AC e SS					1,5%
Cativos em % do Orçamento Inicial da despesa efetiva das AP					1,4%

Nota: Nos Programas Ciência, Ensino e Saúde os cativos não incidem sobre Instituições de Ensino Superior, Estabelecimentos de Ensino e Serviço Nacional de Saúde.

Incidem apenas sobre os restantes Serviços Integrados (p.ex. Direcções-Gerais) e outros Serviços e Fundos (p.ex. Institutos) dessas Programas.

Quadro 2 - Cativos por classificação económica de despesa - Iniciais e até 31 de agosto

Agrupamento Económico de Despesa	2016		2017		2017 vs 2016
	Cativo Inicial	Cativo existente em agosto	Cativo Inicial	Cativo existente em agosto	Cativo existente em agosto
DESPESAS COM PESSOAL	176	238	242	158	-80
AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	755	633	748	640	8
JUROS E OUTROS ENCARGOS	7	7	11	3	-4
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	18	11	59	38	27
SUBSÍDIOS	0	0	0	0	0
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	425	403	552	261	-142
AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL	251	250	233	41	-209
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	34	18	34	28	10
OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	3	6	1	0	-6
<b>Despesa Efetiva</b>	<b>1 670</b>	<b>1 567</b>	<b>1 880</b>	<b>1 170</b>	<b>-397</b>
ATIVOS FINANCEIROS	2	2	2	2	-1
PASSIVOS FINANCEIROS	61	61	0	0	-61
<b>Despesa Total</b>	<b>1 734</b>	<b>1 630</b>	<b>1 881</b>	<b>1 171</b>	<b>-459</b>
Cativos em % do Orçamento Inicial da despesa efetiva da AC e SS					1,5%
Cativos em % do Orçamento Inicial da despesa efetiva das AP					1,4%



Quadro 3 - Evolução da despesa da Administração Central até julho

em milhões de euros

Agrupamento Económico de Despesa	AC excluindo subsídio de natal (SN)		
	2016 Execução julho	2017 Execução julho	TVH
DESPESAS COM PESSOAL	9 476	9 521	0,5%
<i>DESAPESAS COM PESSOAL EXCLUINDO DUODÉCIMO DO SUBSÍDIO NATAL</i>	<i>9 029</i>	<i>9 258</i>	<i>2,9%</i>
AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	4 375	4 504	3,0%
JUROS E OUTROS ENCARGOS	5 125	5 279	3,0%
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	15 300	14 625	-4,4%
<i>TRANSFERÊNCIAS CORRENTES EXCLUINDO PENSÕES DA CGA E TRANSFERÊNCIAS PARA A SEGURANÇA SOCIAL</i>	<i>3 774</i>	<i>3 724</i>	<i>-1,3%</i>
SUBSÍDIOS	309	251	-18,8%
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	332	522	57,5%
AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL	1 298	1 196	-7,8%
<i>AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL EXCLUINDO PPP (*)</i>	<i>295</i>	<i>322</i>	<i>8,9%</i>
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	621	645	3,8%
OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	14	28	100,8%
<b>Despesa Efetiva</b>	<b>40 623</b>	<b>40 296</b>	<b>-0,8%</b>
<b>Despesa Efetiva excluindo a despesa com o duodécimo do subsídio de natal, com pensões da CGA e transferências para a Segurança Social</b>	<b>28 651</b>	<b>29 161</b>	<b>1,8%</b>

**Notas:**

1 - Para efeitos de comparabilidade excluiram-se os encargos com o duodécimo do subsídio de natal em despesas com pessoal da Administração Central atendendo ao seu diferente perfil de pagamento em 2017 (metade em duodécimos durante o ano e o remanescente em novembro).

Da última linha do quadro são ainda excluídos os encargos com pensões da Caixa Geral de Aposentações e as transferências para a Segurança Social, atendendo ao impacto do subsídio de natal nestas rubricas. Este efeito é de natureza temporária, sendo mitigado a partir de novembro.

2 - Foram excluídas as diferenças de consolidação entre entidades da Administração Central, por não traduzirem despesa reportada pelas entidades, não tendo qualquer impacto no saldo global. As diferenças de consolidação tendem a dissipar-se no decorrer da execução orçamental.

(\*) Os encargos com PPP na ótica de contas nacionais são classificados como consumo intermédio e não representam investimento real.

Com os melhores cumprimentos, *também pessoais,*

*PL*, O Chefe do Gabinete

*André Moz Caldas*  
André Moz Caldas

C/C: GSEO